

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Belo Horizonte - Março/2023

Compromisso
com a retomada do
comércio em Minas

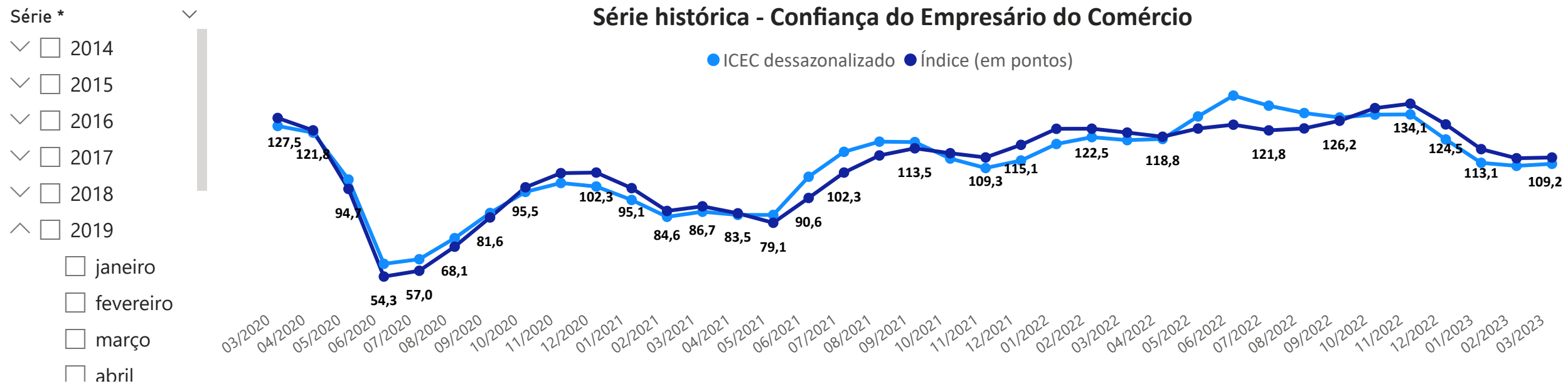
Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador capaz de medir, com precisão, a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois o ponto de vista dos empresários antecede as vendas do comércio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, na atual conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.



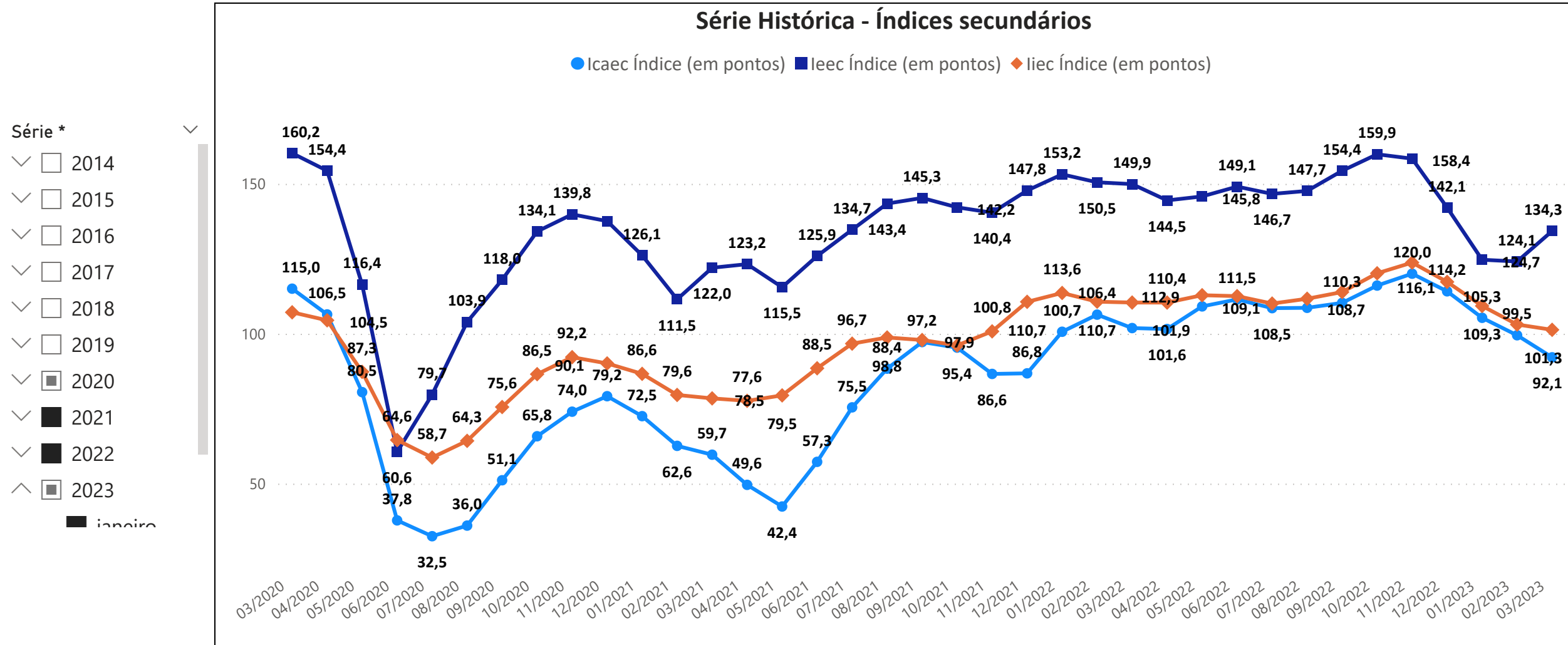
• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

Icec - março	Até 50 funcionários	Mais de 50 funcionários	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	109,2	109,0	108,7	106,1	112,4

Confiança do Empresário do Comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icac), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.



O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e das empresas, além do momento atual dos empresários.

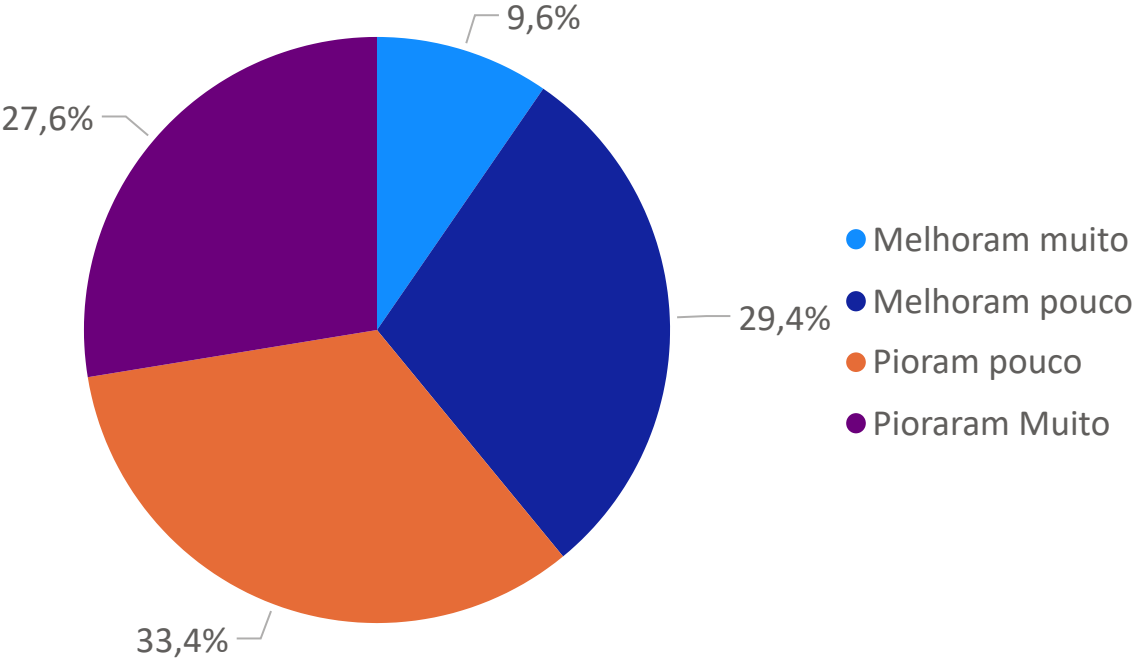
O Icaec mostra a percepção dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa. Esses índices servem para formação de suas expectativas, e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de março, o índice atingiu o valor de 92,1 pontos, 7,4 pontos inferior ao observado no mês anterior (99,5). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram maior satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)	92,1	92,1	93,1	94,2	91,2	91,2
Condições Atuais da Economia (CAE)	80,1	80,0	85,1	80,1	79,1	81,7
Condições Atuais do Comércio (CAC)	89,1	89,2	81,6	95,5	86,0	84,7
Condições Atuais das Empresas Comerciais (CAEC)	107,3	107,2	112,5	107,1	108,7	107,2

Condições atuais da economia brasileira

03/2023



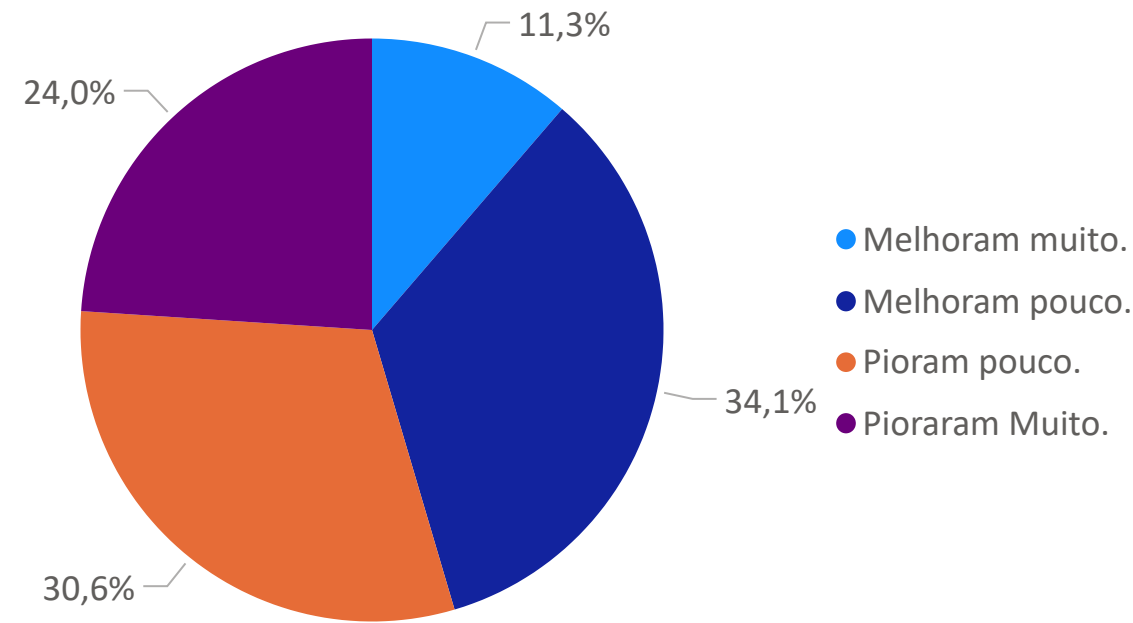
Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (61,0%). Esse percentual é maior para os empresários de empresas de menor porte, com até 50 funcionários (61,0%).

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	9,6%	10,6%
Melhoraram pouco	29,4%	29,8%
Pioraram pouco	33,3%	38,3%
Pioraram muito	27,7%	21,3%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	9,5%	8,2%	11,2%
Melhoraram pouco	30,3%	28,1%	29,9%
Pioraram pouco	31,3%	41,3%	29,0%
Pioraram muito	28,9%	22,4%	29,9%

Condições atuais do setor

03/2023



Para 54,6% dos empresários do comércio, houve uma piora nas condições atuais para o setor. Em março, houve um aumento de 4,9 p. p. de empresários com percepção de piora nas condições atuais se comparado a fevereiro. As empresas que comercializam bens duráveis são as que mais perceberam piora.

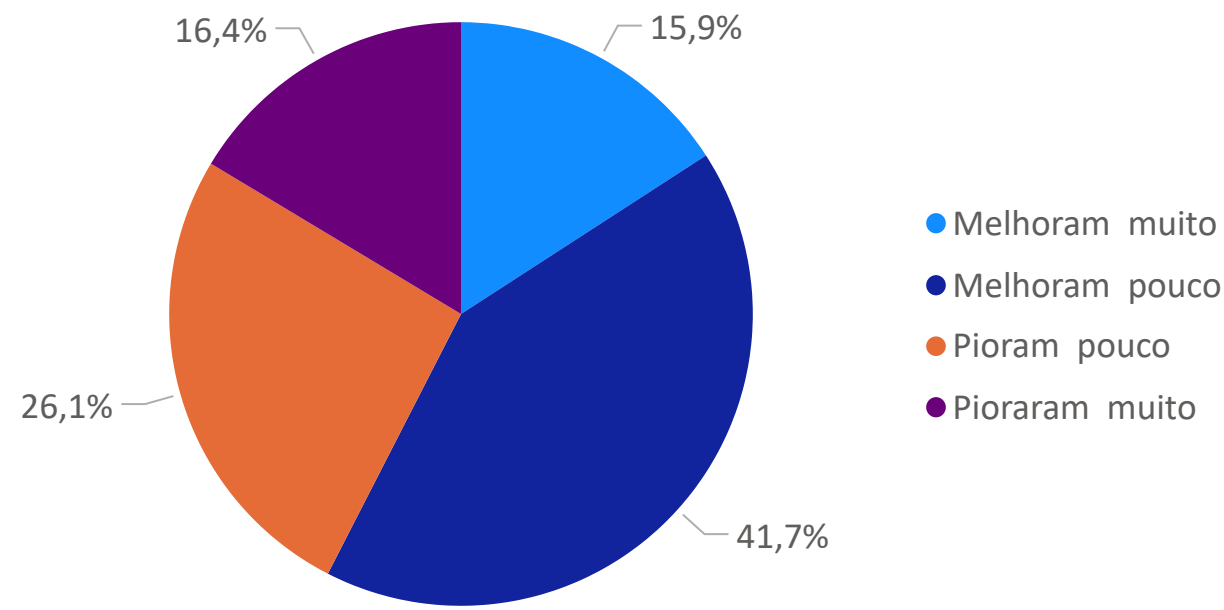
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	11,3%	12,2%
Melhoraram pouco	34,2%	28,6%
Pioraram pouco	30,6%	28,6%
Pioraram muito	23,8%	30,6%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	12,1%	7,9%	13,7%
Melhoraram pouco	39,2%	34,4%	28,3%
Pioraram pouco	25,1%	37,0%	29,7%
Pioraram muito	23,6%	20,6%	28,3%

Condições atuais da empresa

03/2023

▼



Em relação às condições atuais da empresa, 57,6% afirmaram que houve melhora, queda de 4,0 p. p. em relação ao mês de fevereiro. Entre os empresários com até 50 empregados, 57,5% perceberam melhora das condições do estabelecimento, o que ocorre para 56,2% dos empresários com quadro de funcionários superior a 50 empregados.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	15,7%	22,9%
Melhoraram pouco	41,8%	33,3%
Pioraram pouco	25,9%	33,3%
Pioraram muito	16,5%	10,4%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	17,4%	13,3%	18,0%
Melhoraram pouco	40,5%	44,5%	38,7%
Pioraram pouco	23,2%	30,6%	26,3%
Pioraram muito	18,9%	11,6%	17,0%



O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que eles esperam para a economia brasileira, para o comércio e para seus estabelecimentos.

Assim como o Icaec, o leec delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas em curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas em que eles atuam. O leec torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão etc.) também são pautadas pelas expectativas que os empresários possuem acerca dos ambientes micro e macroeconômico.

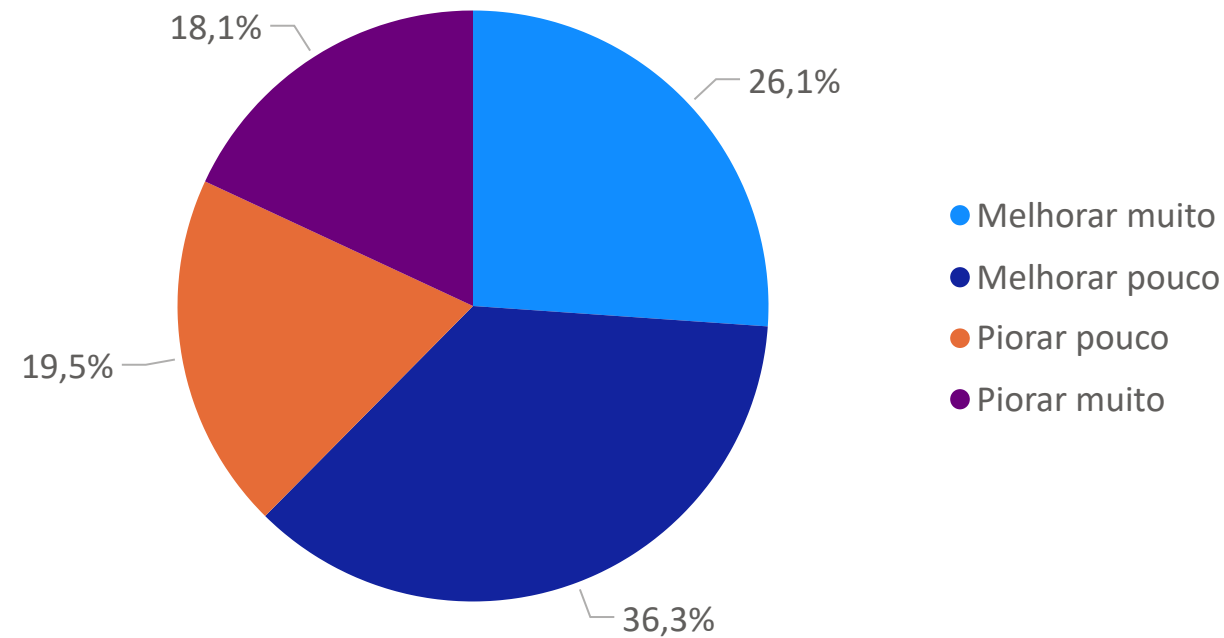
O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio fechou, no mês de março, em 134,3 pontos, valor superior ao observado no mês anterior (124,1). Empresas de menor porte, com até 50 empregados, mostraram-se mais otimistas do que as de maior porte.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec)	134,3	134,5	124,2	129,7	127,8	141,7
Expectativa da Economia Brasileira (EEB)	116,4	116,6	105,9	110,2	109,8	125,5
Expectativas do Comércio (EC)	135,6	135,9	118,4	131,8	128,3	141,7
Expectativa das Empresas Comerciais (EEC)	150,8	150,8	148,1	147,2	145,4	158,1

Expectativas para a economia brasileira

03/2023

↕



Na comparação com o mês passado, os empresários do comércio estão menos otimistas quanto à situação econômica futura do Brasil. No mês de março, 62,4% declararam melhora em relação ao cenário econômico, um aumento de 7,8 p. p. em relação ao mês anterior.

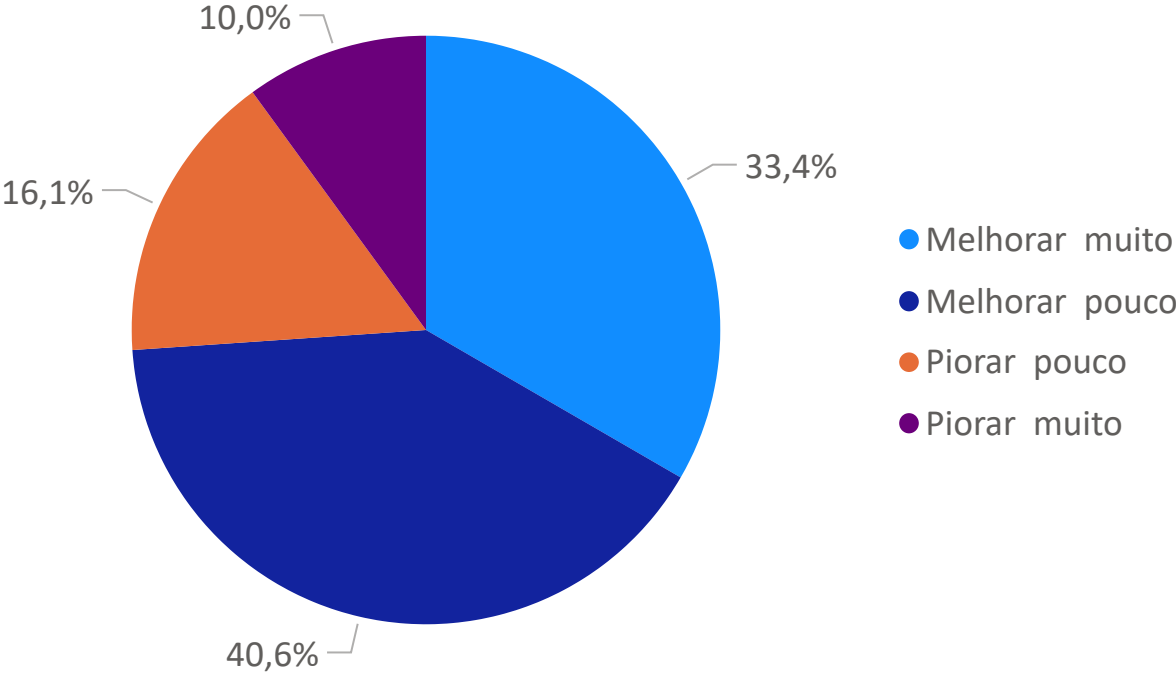
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhorar muito	26,1%	25,4%
Melhorar pouco	36,5%	28,8%
Piorar pouco	19,4%	23,7%
Piorar muito	18,0%	22,0%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	26,2%	15,8%	34,4%
Melhorar pouco	31,6%	44,5%	32,4%
Piorar pouco	20,9%	23,0%	16,2%
Piorar muito	21,3%	16,7%	17,0%

Expectativas para o comércio

03/2023

↕



Os empresários estão menos confiantes na melhora do cenário para o setor, na comparação com o mês passado. No mês de março, 74,0% disseram acreditar nessa evolução, valor superior ao observado em fevereiro (66,1%).

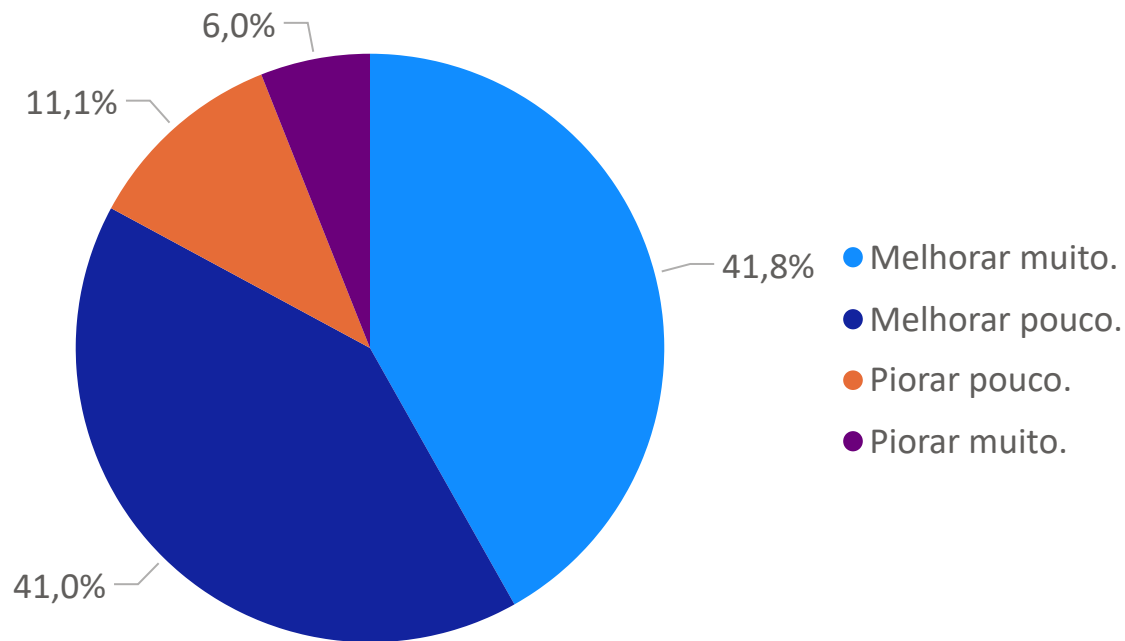
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhorar muito	33,4%	31,6%
Melhorar pouco	40,8%	28,1%
Piorar pouco	15,9%	26,3%
Piorar muito	9,9%	14,0%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	35,1%	20,7%	41,9%
Melhorar pouco	36,0%	51,0%	33,6%
Piorar pouco	15,2%	20,7%	14,9%
Piorar muito	13,7%	7,6%	9,5%

Expectativas da empresa

03/2023

▼



Na comparação com o mês passado, as expectativas dos empresários para as suas empresas pioraram. Em fevereiro, 82,8% disseram acreditar que as vendas irão melhorar, apresentando um aumento de 11,6 p.p. da mesma resposta na comparação com o mês anterior.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhorar muito	41,9%	39,6%
Melhorar pouco	41,0%	41,5%
Piorar pouco	11,1%	13,2%
Piorar muito	6,0%	5,7%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	42,2%	31,1%	50,0%
Melhorar pouco	38,5%	51,0%	35,2%
Piorar pouco	10,1%	13,3%	10,6%
Piorar muito	9,2%	4,6%	4,2%



O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, traçando uma estimativa para o nível de investimento desses negócios.

O liec reflete as intenções de investimentos; essas impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para a determinação das ações. Dessa forma, por meio do liec, traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

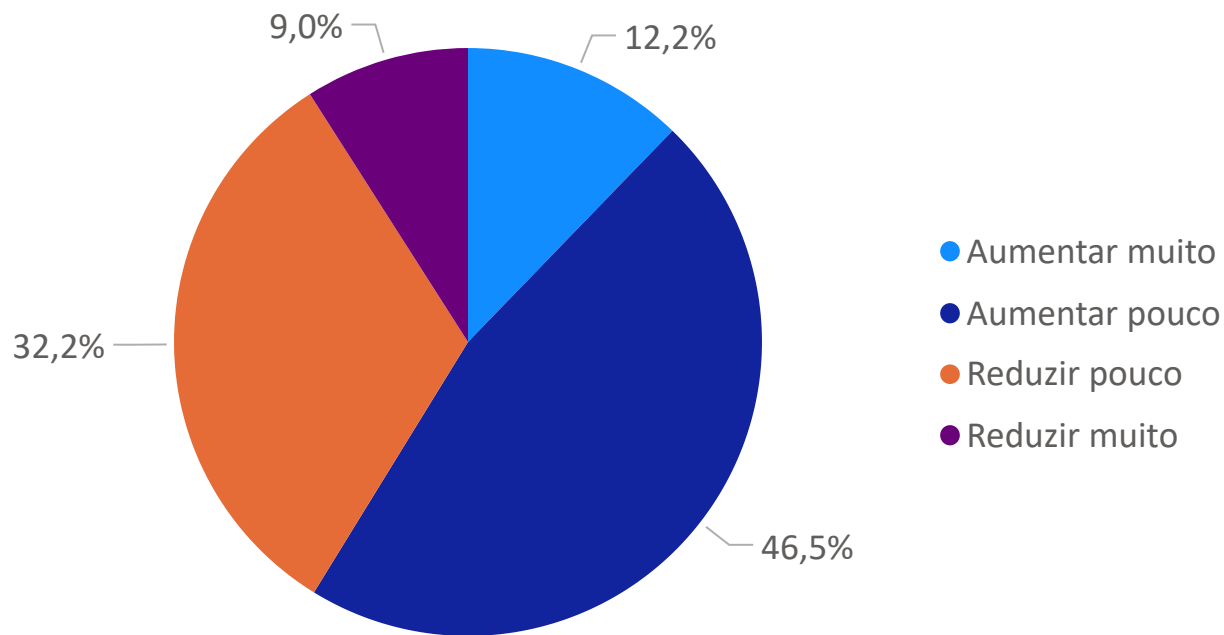
O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou, no mês de março, em 101,3 pontos, valor inferior em 1,8 p. p. em relação ao observado no mês anterior (103,1).

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec)	101,3	101,2	109,7	102,1	99,2	104,3
Expectativa Contratação de Funcionário	110,4	110,1	122,9	106,3	112,1	115,8
Nível de Investimento da Empresa	99,5	99,6	96,2	98,8	96,7	102,0
Situação Atual dos Estoques	94,1	93,8	110,2	101,2	88,7	95,0

Expectativa de contratação de funcionários

03/2023

▼



Entre os empresários, 58,7% pretendem aumentar o quadro de funcionários. Entre as empresas de maior porte (com mais de 50 empregados), 66,6% têm a intenção de aumentar o número de funcionários.

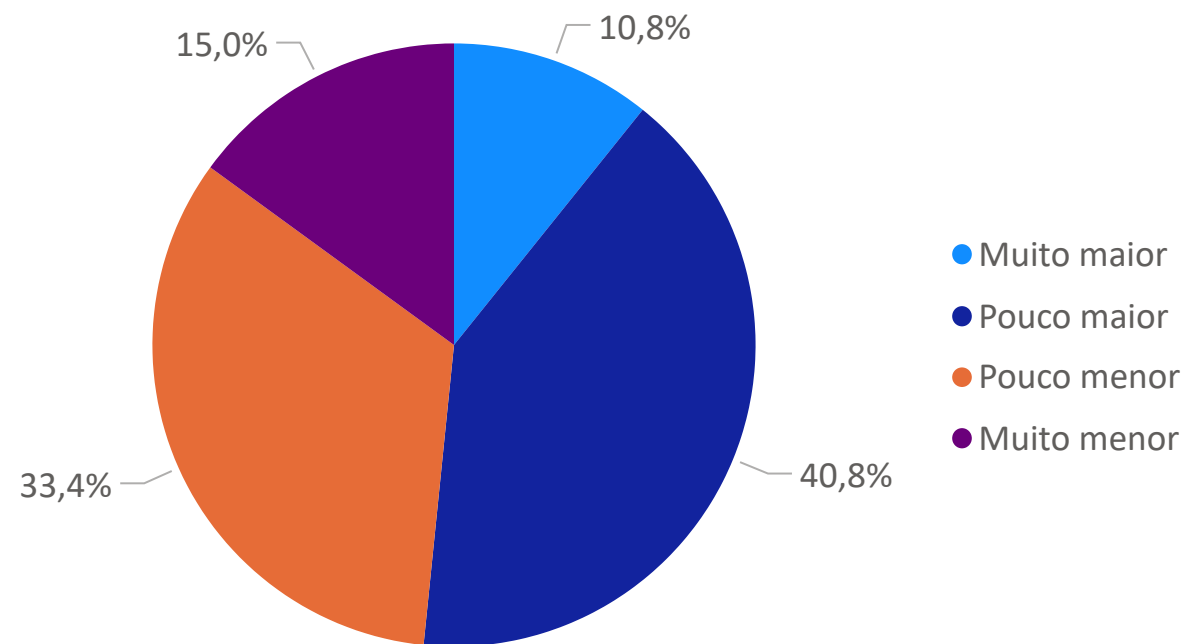
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Aumentar muito o nº de funcionários	12,1%	20,8%
Aumentar pouco o nº de funcionários	46,6%	45,8%
Reduzir pouco o nº de funcionários	32,3%	25,0%
Reduzir muito o nº de funcionários	9,1%	8,3%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	9,4%	12,9%	16,3%
Aumentar pouco o nº de funcionários	46,9%	48,4%	44,9%
Reduzir pouco o nº de funcionários	34,4%	27,4%	31,6%
Reduzir muito o nº de funcionários	9,4%	11,3%	7,1%

Nível de investimento da empresa

03/2023

▼



O nível de investimentos das empresas está maior para 51,6% das empresas, valor 2,7 p. p. menor que no mês anterior. Para 50,0% das empresas de maior porte, o nível de investimentos se encontra maior, apresentando uma redução de 8,8 p. p. quando comparado ao resultado do último mês.

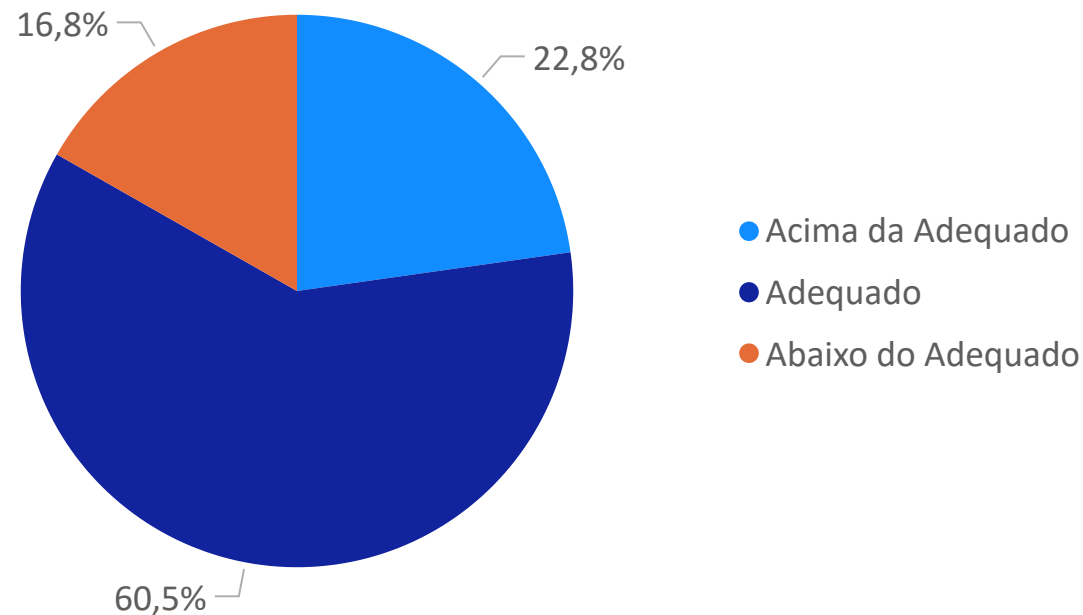
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Muito maior	10,7%	13,5%
Pouco maior	40,9%	36,5%
Pouco menor	33,5%	28,8%
Muito menor	14,9%	21,2%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	8,7%	10,7%	13,1%
Pouco maior	44,2%	38,8%	38,9%
Pouco menor	30,1%	34,2%	34,9%
Muito menor	17,0%	16,3%	13,1%

Situação atual dos estoques

03/2023

↕



Estão com os estoques em nível adequado 60,5% das empresas;
Para 22,8% há com excesso de produtos e para 16,8% faltam itens.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Acima do adequado	22,7%	13,5%	
Adequado	59,6%	36,5%	
Abaixo do adequado	33,5%	28,8%	
Não sabe / não respondeu	1,2%	1,7%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Acima do adequado	16,5%	23,5%	25,0%
Adequado	64,5%	63,0%	53,8%
Abaixo do adequado	17,8%	12,2%	20,0%
Não sabe / não respondeu	1,2%	1,3%	1,2%

Metodologia



A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das vendas do comércio varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta serve de base a um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a flutuação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de março/2023 foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro/2023.

Realização



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

Responsável: Stefan Wilson D'Amato

Analista de economia: Gabriela Felipe Martins

Analista de pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Filipe do Nascimento Souza

Polyane Pereira Casagrande

Rafael Rei de Oliveira

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.